



## PROGRAMA DE INSTITUCIONAL DE BOLSAS DE INICIAÇÃO A DOCÊNCIA: SUAS REPERCUSSÕES NO PROCESSO FORMATIVO DOS ALUNOS NO CURSO DE PEDAGOGIA NA UNIVERSIDADE FEDERAL DO ACRE

[1] Francisca do Nascimento Pereira Filha,

[2] Lúcia de Fátima Melo,

[3] Ednacelí Abreu Damasceno,

Universidade Federal do Acre / franca-ac@hotmail.com, Lucia.educa@bol.com.br, ednaceli@yahoo.com.br

## THE INSTITUTIONAL PROGRAM OF SCHOLARSHIP FOR THE INTRODUCTION TO TEACHING: THEIR REPERCUSSIONS IN THE TRAINING PROCESS OF STUDENTS IN THE PEDAGOGY COURSE AT THE FEDERAL UNIVERSITY OF ACRE

### RESUMO

O presente texto discute a formação de professores tendo como problemática de pesquisa em que medida o Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência/Pibid vem alcançando suas metas de valorização à formação inicial dos professores para Educação Básica no Curso de Pedagogia na Universidade Federal do Acre, Campus - Rio Branco-AC. Dentre seus objetivos está o de promover a integração entre a educação do ensino superior e a educação básica das escolas estaduais e municipais, por meio da inserção do licenciando no cotidiano escolar. Como fundamentação teórica a pesquisa se ancorou em autores que são referências em estudos dessa natureza. A metodologia adotou características de um estudo de caso com abordagem qualitativa. Os dados coletados foram analisados a partir de um referencial crítico, revisão bibliográfica dos principais autores que abordam a temática, análise documental e pesquisa de campo, na qual se privilegiou a perspectiva de 39 Iniciantes à Docência atuantes no programa, por meio de aplicação de questionário como instrumento de coleta de dados. Os resultados revelam que o Pibid vem alcançando, em grande parte, seus objetivos referentes à valorização da formação inicial, que a experiência do aluno em formação, contribui significativamente para a apropriação de saberes da docência inerentes à profissão, promovendo mudanças significativas na formação desses sujeitos.

**Palavras-chave:** Políticas Educacionais, Formação de Professores, Pibid.

### ABSTRACT

The present article discusses the training of teachers having as a research problem to what extent the Institutional Program of Scholarship for the Initiation to Teaching (Pibid) has reached its goals



# VII ENALIC

VII ENCONTRO NACIONAL DAS LICENCIATURAS  
VI SEMINÁRIO DO PIBID  
I SEMINÁRIO DO RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA

05 a 07/12/18  
FORTALEZA - CE

of valorization to the initial training of teachers for Basic Education in the Course of Pedagogy at the Federal University of Acre - Rio Branco-AC. Among its objectives is to promote the integration between higher education and basic education of the state and municipal schools, through the student insertion in the school routine. As theoretical foundation the research was anchored in authors who are references in studies of this nature. The methodology adopted features of a case study with a qualitative approach. The collected data were analyzed from a critical reference, bibliographical review of the main authors that approach the subject, documentary analysis and field research, in which the perspective of 39 Beginners to Teaching acting in the program, through the application of questionnaire as an instrument of data collection. The results show that Pibid has largely achieved its objectives regarding the valuation of initial training, which the experience of the student in training, contributes significantly to the appropriation of teaching knowledge inherent to the profession, promoting significant changes in the training of these subjects.

Keywords: Educational Policies, Teacher Training, Pibid.

## Justificativa

Tem sido consenso, entre os estudiosos da área, que as políticas educacionais voltadas para a formação inicial e continuada de professores são importantes estratégias na busca pela qualidade da educação. Tais políticas tornaram-se alvo de investigações no Brasil, especialmente a partir da década de 1990, quando se passou a advogar, intensamente, uma reforma do estado, assentada nas ideias de uma Nova Gestão Pública.

Contudo, estas políticas relacionadas a formação de professores enfrentam a descreça social, pois as mazelas do cotidiano incide sobre o papel do professor na escola, este, ser considerado o responsável pela falta de qualidade no ensino, sem se levar em consideração as condições de formação de muitos destes profissionais, nem tão pouco, outros indicadores que influenciam diretamente no processo ensino/aprendizagem como as relações sociais prescritas (FREITAS, 2007).

Portanto, as políticas educacionais, no Brasil, podem ser vistas como um leque de oportunidades de investigação e vêm se constituindo, ao longo dos anos, como um campo específico de análise. Neste contexto, os dados expostos e analisados neste artigo são frutos dos resultados de pesquisa realizada no Programa de Pós-Graduação "Stricto Sensu" – Mestrado em Educação, linha de pesquisa Políticas e Gestão





# VII ENALIC

VII ENCONTRO NACIONAL DAS LICENCIATURAS  
VI SEMINÁRIO DO PIBID  
I SEMINÁRIO DO RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA

05 a 07/12/18  
FORTALEZA - CE

Educacional da Universidade Federal do Acre –UFAC (2012 a 2017), cujo o objeto de análise foi o Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência - Pibid e suas repercussões como política inicial de formação de professores, no curso de Licenciatura em Pedagogia, da Universidade Federal do Acre/Ufac.

A partir de revisão de literatura de cunho bibliográfica, levantamento documental e análise de dados colhidos através de aplicação de questionário aos Iniciantes à Docência-IDs do Pibid com a finalidade de conhecer sua opinião com suas repercussões práticas, dentre outras questões.

O Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência - Pibid foi instituído por meio da Portaria Nº 38 de 12/12/2007, sob a responsabilidade da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - Capes, através do Decreto Nº 7.219 de 24 de junho de 2010. Sendo o Pibid um dos componentes das políticas públicas educacionais, voltadas para a formação inicial de professores, dentre seus objetivos está o de promover a integração entre a educação do ensino superior e a educação básica das escolas estaduais e municipais, por meio da inserção do licenciando no espaço escolar, este, deve vivenciar experiências da docência fazendo uma relação entre a teoria estudada na academia com o cotidiano escolar, fortalecendo assim, a sua formação e a prática da futura atuação profissional.

## Objetivo geral

Neste contexto, na tentativa de obter resposta à problemática, definiu-se como objetivo geral de pesquisa analisar em que medida o Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência/Pibid vem alcançando suas metas de valorização da formação inicial dos professores para Educação Básica no curso de Pedagogia na Universidade Federal do Acre, Campus – Rio Branco-AC.

## Fundamentação teórica

Nas últimas décadas, há uma mobilização em prol da formação inicial e continuada do profissional do magistério da educação básica, materializando-se através de decretos, leis, reformulações nos currículos, criação de programas e políticas voltadas à formação e à prática desse profissional, entre impasses e desafios (GATTI; BARRETO, 2009).



# VII ENALIC

VII ENCONTRO NACIONAL DAS LICENCIATURAS  
VI SEMINÁRIO DO PIBID  
I SEMINÁRIO DO RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA

05 a 07/12/18  
FORTALEZA - CE

Compreende-se que pensar a formação docente e o papel do professor, na atualidade, não é uma questão simples. Faz-se necessário conjugar uma visão crítica que esteja respaldada em um contexto social e histórico, visto como ponto de justaposição, um instrumento essencial para o desenvolvimento da sociedade moderna. Esta formação, além de ter que responder às necessidades emergências do sistema produtivo, que irá delimitar quais competências ele deve reunir, ela também precisa vir ao encontro dos objetivos das famílias, buscando “preparar” o indivíduo para a vida, ser um cidadão com altas habilidades e com capacidade de apropriação de saberes diversos.

Shiroma, Campos e Garcia (2005), em material intitulado “Decifrar textos para compreender a política”, consideram três elementos essenciais para compreensão e para análise de uma política: os conceitos, o conteúdo e o próprio discurso que se fazem presentes no documento de organismos internacionais e nacionais. Sendo assim, as autoras ao analisarem as ideias do Word Bank (2000), chamam atenção para as transformações nos discursos das políticas educacionais, a partir da década de 1990, com base nas análises de resultados de pesquisas do âmbito nacional e internacional, no início da década de 1990:

[...] predominaram os argumentos em prol da qualidade, competitividade, produtividade, eficiência, e eficácia; ao final da década percebe-se uma guinada do viés explicitamente economicista para uma face mais humanitária na política educacional, sugerida pela crescente ênfase nos conceitos de justiça, equidade, coesão social, inclusão, *empowerment*, oportunidade e segurança (SHIROMA; CAMPOS; GARCIA, 2005, p. 428)

Percebemos, portanto, a preocupação em identificar o poder do discurso, qual a intencionalidade por trás do texto, que é carregado de ideologias, com a intencionalidade de convencimento e aceitação popular, algo que não surge por acaso, sugestão esta já indicada em relatório de “1995, pela *Comission non Wealth Creation and Social Cohesion* da União Europeia”, na busca de uma hegemonia discursiva (SHIROMA; CAMPOS; GARCIA, 2005, p. 427-428).

As competências foram criadas e moldadas dentro de um cenário do discurso neoliberal, que passou a inserir, no cenário educacional e de formação de professores, termos, antes, do campo empresarial como: qualidade, eficiência, qualificação, inclusão, dentre outros. Tais palavras tornaram-se jargões e passaram a circular em todas as esferas sociais, adentrando ao campo educacional, com a justificativa da





# VII ENALIC

VII ENCONTRO NACIONAL DAS LICENCIATURAS  
VI SEMINÁRIO DO PIBID  
I SEMINÁRIO DO RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA

05 a 07/12/18  
FORTALEZA - CE

descentralização, desburocratização e agilidade nas relações interna e externa da escola na/com a sociedade e com o outro. Esse discurso dita uma nova dinâmica do fazer pedagógico que, por sua vez, exige novas competências para a formação docente de prepará-los para corresponder às novas necessidades do sistema vigente, marcada pelo fator econômico, mola propulsora desta relação (FREITAS, 2007).

Neste sentido, para buscar analisar uma política pública, é necessário definir o que seria avaliação de política e o papel do Estado, Governo e de Políticas Públicas. No nosso caso específico, as políticas educacionais para, assim, compreender suas relações, limitações e alcances na sociedade, não deixando de lado o contexto social, econômico, político e histórico em que a(s) política(s) foram pensadas. Muitos fatores devem ser levados em conta, ao analisar uma política, especialmente quando são políticas sociais no campo da saúde, habitação, previdência ou educação (HÖFLING, 2001).

Para a autora o Estado é visto como um “conjunto de instituições permanentes – como órgão legislativo, tribunais, exército e outras que não formam o bloco monolítico necessariamente que possibilita a ação do governo” (HÖFLING, 2001, p. 31).

Quanto ao Governo, ela o define

[...] como um conjunto de programas e projetos que parte da sociedade (políticos, técnicos, organismos da sociedade civil e outros) propõe para a sociedade como um todo, configurando-se a orientação política de um determinado governo que assume e desempenha as funções de Estado por um determinado período (HÖFLING, 2001, p. 31).

Compreender a diferenciação dos termos facilita o entendimento, já que não podem ser vistos como sinônimos. No senso comum, os conceitos de Estado e governo, muitas vezes, são vistos como um só, contudo, seus papéis são diferentes. O Estado tem uma definição mais permanente, sendo representado pelas três esferas de poder e controle social: o legislativo, o judiciário e o exército. Enquanto o governo traz como pano de fundo o interesse social, a vontade do povo materializa-se através de programas que respondem ao anseio da população, induzindo a ação política em dado momento histórico, seus representantes são passageiros.

Höfling (2001), destaca que o Estado, nesta perspectiva, é entendido como o “Estado em ação, implantando um projeto de governo por meio de programas, de ações voltadas para setores específicos da sociedade” (p.31). Ou seja, a depender dos interesses políticos, ideológicos e econômicos de quem está no poder, serão focadas diferentes políticas para diferentes grupos sociais em eterno campo de forças.



# VII ENALIC

VII ENCONTRO NACIONAL DAS LICENCIATURAS  
VI SEMINÁRIO DO PIBID  
I SEMINÁRIO DO RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA

05 a 07/12/18  
FORTALEZA - CE

A literatura de cunho mais crítico em educação no Brasil aponta que as políticas educacionais se caracterizam por serem focalizadas, temporárias e compensatórias, apresentando-se mais como políticas de governo do que de Estado (OLIVEIRA, 2011). Ideias, presentes em Burton (2014, p. 319), indicam que as políticas são, em alguns casos, distintas do contexto do qual existem, ao invés de “serem apenas uma aspiração geral, tendem a ser concentradas, envolvem a busca de realização de uma administração (supostamente) racional e eficiente de um grande recurso público”.

As políticas podem ser públicas ou privadas, contudo, as políticas voltadas para educação destacam-se no sentido público, pois “envolvem um conjunto de ações realizadas pelo Estado, formada pela política de diferentes atores, tanto público quanto privado, às vezes, em disputas” (BURTON, 2014, p. 319). As políticas públicas são formuladas em meio a diferentes interesses e força de poder, predominante entre estas forças define as propostas a serem implementadas.

Souza (2016) nos ajuda a compreender melhor essa questão, ao afirmar que a política se traduz, predominantemente, na luta por poder, e a intenção de conquistá-lo, mantê-lo e ampliá-lo. Portanto, já podemos inferir que esta não é neutra, sofre influência do meio e o influencia. Defende a ideia de que atuar na política é uma forma de legitimação do poder. Assim, o campo da investigação é espaço de disputa constante. Debater sobre as políticas educacionais e seus conflitos favorece conhecer e “ampliar as condições de avaliar a ação, os produtos e os impactos das políticas educacionais”, no eterno campo de disputas de interesses.

Para Souza (2006), nas últimas décadas, presenciamos o ressurgimento da relevância do campo de conhecimento das políticas públicas, como também das instituições, modelos e regras que regulam a elaboração, a implementação e a avaliação destas.

As políticas públicas são formuladas para atender uma camada da população que está excluída, à margem da sociedade, na intencionalidade de contribuir com o desenvolvimento do país. Contudo, seus objetivos podem até ser previstos na formulação e implementação a priori, mas sua real efetividade e eficácia dependem de fatores internos e externos como conflitos, disputa de poder e até mesmo da compreensão da proposta e de como será sua aplicabilidade, dependendo das concepções dos indivíduos envolvidos.





# VII ENALIC

VII ENCONTRO NACIONAL DAS LICENCIATURAS  
VI SEMINÁRIO DO PIBID  
I SEMINÁRIO DO RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA

05 a 07/12/18  
FORTALEZA - CE

Portanto, para avaliar um programa, projeto ou política pública, devem-se levar em consideração as “questões de fundo”, as quais são capazes de informar a justificativa para criação, os caminhos e o modelo de avaliação a seguir. Nesta perspectiva, as políticas públicas são compreendidas sob a responsabilidade do Estado, desde a sua implantação, manutenção e avaliação, entretanto, são chamados outros órgãos públicos e diferentes organismos e agentes da sociedade para discutir e decidir sua implantação.

Para Gatti, Barreto e André (2011), a formação de professores torna-se um desafio para as políticas educacionais. Em alguns momentos, os professores são vistos como redentores da sociedade e, em outros, os vilões responsáveis pelas mazelas sociais, mediante o discurso de poder político e econômico, novas regras ditam os conteúdos, as formas, o tempo e espaço para essa formação.

Neste contexto, o papel do professor, na atualidade, para atender a esta nova demanda social vigente, exige-se domínio de conhecimentos específicos e, ao mesmo tempo, amplo, qualificação específica, ou seja, um ‘novo’ perfil de professor, como Evangelista explicita,

[...] corre nas suas entranhas o afã de concretizar a hegemonia do capital, razão pela qual configura-se como o Estado educador e aumenta as exigências sobre os docentes, expressas na intensificação e precarização do trabalho docente, nos baixos, salários, no sistema de avaliação em larga escala, na imposição de um modelo de performatividade e responsabilização por resultados (EVANGELISTA, 2012, p. 43).

Nesse contexto, a formação do professor torna-se um desafio constante para as políticas educacionais. O docente passa a ser elemento central para dissipar conhecimentos da cultura. Portanto, recai sobre ele a responsabilidade de construção de uma sociedade mais igualitária, essa atribuição incide também sobre as instituições formadoras, como as universidades, faculdades e institutos na formação desse profissional (GATTI, BARRETO, 2009).

## Metodologia

A pesquisa seguiu uma abordagem qualitativa, com caráter descritivo e analítico. Pesquisas deste cunho, por buscar perceber o significado dado pelos sujeitos ao objeto da pesquisa e também exploratória, por entender que para se alcançar o objetivo de



*Analisar como o Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência –Pibid, como política de formação, vem contribuindo com a formação inicial dos discentes do curso de Licenciatura de Pedagogia da Universidade Federal do Acre, Campus Rio Branco-Acre, é preciso uma familiaridade com o problema, captar a subjetividade dos sujeitos envolvidos frente às políticas de formação. Como afirma Minayo, a pesquisa qualitativa*

[...] responde a questões muito particularidades. Ela se preocupa, nas ciências sociais, com um nível de realidade que não pode ser quantificado. Ou seja, ela trabalha com o universo de significados, motivos, aspirações, crenças, valores e atitudes, o que corresponde a um espaço mais profundo das relações, dos processos e dos fenômenos que não podem ser reduzidos à operacionalização de variáveis (MINAYO, 2015, p. 21).

A legitimidade dos dados foi buscada por meio da aplicação de questionário semiestruturado abrangendo perguntas abertas e fechadas, com dois tópicos centrais: o primeiro composto com questões relacionadas ao perfil dos sujeitos; o segundo, contendo questões voltadas para a influência do programa e a valorização da formação inicial e sua relação com a profissão docente, aos alunos de Iniciação à Docência (ID) no ano de 2017 no curso de Pedagogia. O total da amostra foi de trinta e nove (39) bolsistas, correspondendo a 68,42% do universo de cinquenta e sete (57) bolsistas atuantes no programa no curso de pedagogia.

## Discussão dos resultados

As análises e discussões aqui abordadas resultam de dados coletados a partir da pesquisa empírica, na intencionalidade de dar vozes aos sujeitos envolvidos na efetivação de uma política (MAINARDES, 2007), os dados revelou um panorama dos alunos do curso de Pedagogia-Ufac e participantes do Pibid na Universidade Federal do Acre. Dos 39 IDs participantes da pesquisa, responderam a um questionário com 3 blocos de questões (abertas e fechadas), cada um com subitens.

No primeiro momento da pesquisa foi traçado o perfil dos sujeitos, consideraram-se dados de distribuição da frequência absoluta (n) e relativa (%) de variáveis relacionadas aos acadêmicos bolsistas do Programa Pibid do Curso de Licenciatura em Pedagogia da Universidade Federal do Acre, segundo características socioeconômicas, demográficas e formação. Iniciamos buscando identificar a média de idade dos participantes conforme tabela a seguir:





# VII ENALIC

VII ENCONTRO NACIONAL DAS LICENCIATURAS  
VI SEMINÁRIO DO PIBID  
I SEMINÁRIO DO RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA

05 a 07/12/18  
FORTALEZA - CE

Tabela 1 - Idade dos Iniciantes à Docência

Idade	N	%
18 a 19 anos	6	15,38
20 a 24 anos	21	53,85
25 a 29 anos	3	7,70
30 a 34 anos	1	2,56
35 a 39 anos	3	7,69
40 ou mais	5	12,82
Total	39	100,0

Fonte: Dados da pesquisa (2017)

Com base nos apontamentos do questionário, pode-se notar que a média de idade predominante é a de 20 a 24 anos, correspondendo a 53,85% do total. Há, também, uma representatividade de 12,82% com idade acima dos 40 anos. Portanto, o curso de Pedagogia, atualmente, tem uma variável de idade entre seus alunos, de 18 a 40 anos ou mais.

Os dados analisados revelam que há predominância do gênero feminino entre os IDs, 94,87% enquanto o gênero masculino uma representatividade de 5,13%, indo ao encontro de dados de pesquisas que identificam a docência como a profissão majoritariamente feminina, como o levantamento feito por Gatti e Barreto (2009), na obra: Professores do Brasil: impasses e desafios. Dados do Exame Nacional de Cursos/ENADE 2005 apontam para a feminização da docência no curso de formação docente no Brasil chega a 75,4%.

Com relação à renda familiar dos participantes, há uma variação conforme revelam dados da tabela a seguir:

Tabela 2 - Renda Familiar

Renda Familiar	N	%
Menos de 1 salário mínimo	4	10,26
1 a 3 salários mínimos	33	84,62
4 a 5 salários mínimos	1	2,56
6 salários mínimos ou mais	1	2,56
Não sabe/lembra/respondeu	4	10,26

Fonte: Dados da pesquisa (2017)

Os dados demonstram que (84,62%) varia de um a três salários mínimos. Outro fator observado foi que 10,26% dos pesquisados informaram possuir renda familiar menor



# VII ENALIC

VII ENCONTRO NACIONAL DAS LICENCIATURAS  
VI SEMINÁRIO DO PIBID  
I SEMINÁRIO DO RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA

05 a 07/12/18  
FORTALEZA - CE

que um salário mínimo, atribuindo à bolsa muita importância, revelando a possibilidade de ser o benefício, seu único meio de subsistência.

Ao buscar identificar as causas do motivo do ingresso no Pibid, os dados revelaram que o motivo predominante está em conhecer o espaço profissional, com 56,41%, seguido por influência de amigos participando do programa, representando 43,59%. Em seguida, o envolvimento com pesquisa e extensão, com 30,77%, e, por último, recebimento de uma bolsa, que representa 28,21 %.

No que se refere identificar as causas da permanência no programa, os dados revelam que entre os jovens de 18 a 24 anos, 37% escolheram a opção do recebimento da bolsa como maior motivação, seguida pela experiência com a produção e a pesquisa com 33%, 15% destacou o envolvimento com o trabalho e 15 % a acolhida e boas relações com coordenadores do programa. Entre os IDs com idade acima de 25 anos, 50% indicou como motivação a experiência com produção e pesquisa e, 33% o envolvimento com o trabalho e a manutenção da bolsa.

No que se refere a experiência vivenciadas no programa, os dados indicam que prevalece a opção pelo anseio que tem de exercer a docência 46,15%. Entre a totalidade, 17,95% querem exercer a docência a partir da experiência com o Pibid, e 7,69% ainda tem dúvidas sobre se é, de fato, o que querem. Por outro lado, os dados revelam 15,38% não desejam exercer a docência.

Destacam-se alguns fatores presentes, hoje, nas políticas educacionais, que fazem do magistério uma profissão pouco atrativa, em virtude da falta de uma carreira definida e uma política salarial que valorize a profissão, dentre outros fatores. Sobre isso, nos diz Gatti (2014, pg. 34) “As pesquisas apontam o quanto a ausência de uma política nacional dessa natureza contribui para o esgarçamento das formações de professores em diferentes modalidades e níveis de ensino”.

Ao buscar compreender como os licenciados, os IDs se percebem no contexto desta política e em que medida essa inserção se relaciona com a sua formação e atuação profissional, procurou-se contemplar no âmbito desta categoria questões abertas, às quais os licenciandos puderam responder livremente, expressando sua opinião sobre as atividades desenvolvidas na escola por meio do programa, sua relação com a formação recebida no curso de Pedagogia e sua relação com o campo profissional futuro, no que destacaram pontos positivos e negativos neste processo.





# VII ENALIC

VII ENCONTRO NACIONAL DAS LICENCIATURAS  
VI SEMINÁRIO DO PIBID  
I SEMINÁRIO DO RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA

05 a 07/12/18  
FORTALEZA - CE

Os dados analisados sobre as atividades desenvolvidas no decorrer do projeto nas escolas, por parte dos Iniciantes à Docência, há predominância de atividades voltadas para: elaboração de materiais didáticos, correção de atividades, auxílio aos professores (especialmente com o apoio pedagógico aos alunos com mais dificuldades) como também, contribuir com coordenadores, com os projetos intra e extra sala.

Também foi identificado nos dados analisados, a descrição da participação dos IDs em reuniões com professores, planejamentos e oficinas pedagógicas, contudo, reforçando os dados apresentados a cima, nota-se que a participação dos IDs voltam-se para a execução em sala de aula. Nos relatos, prevalece a ideia de uma relação de interdependência entre a teoria (Universidade) e a prática (escola). As falas a seguir, representam dados encontrados nas 39 nas respostas dos participantes.

O Pibid me possibilitou conhecer o fazer na escola que eu não conhecia, me proporcionou fazer uma relação do que via na universidade com o cotidiano escolar, com a aprendizagem dos alunos, com os conteúdos das disciplinas de ensino, enfim, proporcionou me aproximar da minha profissão de ser professora (RESPOSTA ID 3).

A minha inserção na escola por intermédio do Pibid se deu numa linha que me leva para a área de trabalho que vou exercer. Se relaciona, na medida em que eu adentro a escola e mais além, me aprofundo na sala de aula, ambiente exato onde trabalharei. Se relaciona, me proporcionando um conhecimento real da docência em Pedagogia, não só na teoria, mas, principalmente, na prática (RESPOSTA ID 6).

As falas destacam o papel do Pibid entre a formação e o espaço de atuação profissional futuro, ressaltando as contribuições do programa para o processo de aquisição de conhecimentos específicos da área da pedagogia, numa relação dialética entre a teoria e a prática.

Em um número significativo de falas os sujeitos de pesquisa descreveram a preocupação com os conhecimentos sobre o trabalho pedagógico na sala de aula, ressaltando a importância da apropriação desses conhecimentos na formação e sua relevância para a futura atuação profissional. As respostas se reportam ao programa como elemento que contribui para que os envolvidos conheçam a realidade da profissão, a articulação entre a teoria e a prática, essa inter-relação deve ocorrer na interação num processo de reflexão. Portanto, o espaço de formação é primordial para a construção de conhecimentos específicos da área de atuação profissional e da identidade profissional.

Dados estes que vão ao encontro dos objetivos traçados no Projeto Pedagógico Curricular - PPC do curso de pedagogia dentre seus princípios, destaca-se “O



# VII ENALIC

VII ENCONTRO NACIONAL DAS LICENCIATURAS  
VI SEMINÁRIO DO PIBID  
I SEMINÁRIO DO RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA

05 a 07/12/18  
FORTALEZA - CE

entendimento de que o profissional formado no curso de pedagogia deve conhecer o processo pedagógico na sua complexidade, entendendo a docência como elemento desse processo” (PPC PEDAGOGIA, UFAC, p. s/n).

Nesta perspectiva, o espaço de formação inicial, quando se tem um currículo bem definido, abre um leque de possibilidades ao aluno em formação, possibilidade de reflexão, aprendizagem na sua construção profissional, levando em consideração sua história de vida, o meio, representação de saberes, bem como, oferece possibilidades de tomar a decisão ou até mesmo, de desistir da profissão ao perceber ausências de afinidades.

Ao se analisar as respostas sobre o papel do Pibid na formação e sobre a relação com a futura profissão docente obtiveram os seguintes dados: mesmo diante de 23,07% dos licenciandos IDs que declararam ter dúvidas e os que não vão exercer a docência, não houve respostas que não reconhecessem a relevância do programa na formação inicial, destacando sua contribuição na construção de conhecimentos necessários à atuação profissional, numa relação entre a teoria e a prática.

Assim, a formação do magistério requer um tempo de escolarização com conhecimentos teóricos e conhecimentos práticos, técnicos, o saber fazer, tendo a experiência como elo. Portanto, o Pibid apresenta valor relevante na formação inicial de professores na medida em que possibilita o contato do aluno licenciando com os espaços escolares as complexas relações existentes na construção dos saberes e práticas pedagógicas específicas da profissão docente (BRASIL, 2008).

A pesquisa demonstrou que o programa contribui para a construção de uma visão crítica por parte dos IDs participantes do Pibid, por valorizar a formação e atuação docente, revelando as vantagens do programa e o quanto se faz necessário sua continuidade, de modo que se torne uma política de Estado onde todos os alunos das licenciaturas, se assim desejarem, possam ter acesso.

## Considerações finais

As análises dos resultados da pesquisa revelam que o Pibid como política voltado para a formação inicial de professores vem alcançado em grande suas metas de valorização na formação inicial dos professores para Educação Básica, no Curso de





# VII ENALIC

VII ENCONTRO NACIONAL DAS LICENCIATURAS  
VI SEMINÁRIO DO PIBID  
I SEMINÁRIO DO RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA

05 a 07/12/18  
FORTALEZA - CE

Pedagogia na Universidade Federal do Acre, Campus – Rio Branco-AC na construção de saberes específicos da profissão docente nesta relação entre a universidade e a escola pública.

Os dados analisados indicam que a parceria entre a universidade e a escola pública, o ID e o professor da sala de aula são destacados nas falas dos sujeitos da pesquisa, como elementos que fomentam os conhecimentos na formação docente e profissional, por permitir coparticipação recíproca. O ID vivencia as mais diversas experiências: elaboração de material didático, suporte pedagógico aos alunos, aprende a elaborar planos de aula, projeto e/ou sequência didática, auxilia o professor regente e, por muitas vezes, fica sozinho à frente de uma sala de aula, bem como, se aproximam do trabalho gestor ao contribuir na organização de projetos de ensino na escola.

Portanto, o Pibid, vem promovendo mudanças significativas na formação e na aproximação dos alunos do curso de Pedagogia, especialmente, com a profissão futura ao possibilitar ao aluno ID ser imerso nas diferentes situações do cotidiano escolar, um espaço cheio de significados favorece a inter-relação no fazer pedagógico na escola e academia, na construção e apropriação de saberes inerentes à profissão.

Contudo, a pesquisa demonstra também, que como não há normas, leis que garantam sua permanência, a depender do jogo de interesses de grupos que detenham o poder de decisão, esta política pode ser reformulada, sofrer cortes orçamentários e, conseqüentemente, redução de financiamentos na manutenção de bolsas, como podemos verificar com a chamada Pública 7/2018 que trouxe mudanças no seu formato, voltando seu foco tão somente para os anos iniciais de formação, não abrindo a possibilidade do aluno, participar até o final do curso de formação. Portanto, o Pibid corre o risco de ser desfeito a qualquer momento, como qualquer outra política de governo, pois não há uma garantia de sua permanência, tampouco ampliação, a depender do interesse político do governo que estiver na gestão às interferências pode ser nefasta a eficácia do programa.

Assim, com base nos dados obtidos, percebe-se que a área da formação de professores é um campo fértil para pesquisas e a necessidade da continuidade dos estudos sobre as políticas de formação de professores, especialmente no nosso estado ainda com produções reduzidas, como forma de compreender e continuar na luta pela



# VII ENALIC

VII ENCONTRO NACIONAL DAS LICENCIATURAS  
VI SEMINÁRIO DO PIBID  
I SEMINÁRIO DO RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA

05 a 07/12/18  
FORTALEZA - CE

valorização da formação e profissionalização docente como um dos elementos primordiais para a qualidade da educação.

## Referências

BRASIL. **Edital 07/2018 PIBID**. Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior/CAPEs Disponível:

<https://www.capes.gov.br/images/stories/download/editais/01032018-Edital-7-2018-PIBID.pdf>. Acesso: 26/09/2018.

\_\_\_\_\_. Edital 06/2018. PROGRAMA DE RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA . Disponível: <https://www.capes.gov.br/images/stories/download/editais/01032018-Edital-6-2018-Residencia-pedagogica.pdf>. Acesso em: 26/09/2018.

BURTON. G. Teorizando o Estado e a globalização na política e práticas educacionais. Tradução de Silvana Aparecida Carvalho do Prado. **Práxis Educativa**, Ponta Grossa, v. 9, n. 2, p. 315-332, jul./dez.2014. Disponível em: <<http://www.revistas2.uepg.br/index.php/praxiseducativa/article/view/6386/4050>>. Acesso em: 27 fev. 2017.

EVANGELISTA, O. **Políticas Públicas Educacionais Contemporâneas: formação docente e impactos na escola**. XVI Encontro Nacional de Didática e práticas de Ensino ENDIPE. Campinas: Junqueira & Marin Editores, 2012.

FREITAS. H. C. L. de. A (nova) política de formação de professores: a prioridade postergada. **Educação & Sociedade**, Campinas, v. 20, n.100 – especial, p.1203-1230, out. 2007. Disponível em:<<http://www.scielo.br/pdf/es/v28n100/a2628100>>. Acesso em: 21 abr. 2016.

GATTI. B. A.; BARRETO. E. S. S. (Org.).**Professores do Brasil: impasses e desafios**. Brasília: Unesco, 2009.

GATTI. B. A.; BARRETO. E. S. de S.; ANDRÉ. M. E. D. A. **Políticas docentes no Brasil: um estado da arte**. Brasília: UNESCO, 2011.

HÖFLING. E. de M. Estado e políticas (Públicas) sociais.**Cadernos CEDES**, Campinas, ano XXI, n. 55, p. 30-57, nov., 2001. Disponível em:

<<http://www.scielo.br/pdf/ccedes/v21n55/5539.pdf>>. Acesso em: 23 out. 2016.

MAINARDES. J. **Reinterpretando os Ciclos de Aprendizagem**. São Paulo: Cortez, 2007.

MINAYO, M. C. S. (Org.). **Pesquisa Social: teoria, método e criatividade**. 34. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2015.

SHIROMA, E. O.; CAMPOS, R. F.; GARCIA, R. M. C. Decifrar textos para compreender a política: subsídios teórico-metodológicos para análise de documentos. **Perspectiva**, Florianópolis, v. 23, n. 2, p. 427-446, jan. 2005. Disponível

em:<<https://periodicos.ufsc.br/index.php/perspectiva/article/view/9769/8999>>. Acesso em: 5 maio 2017.

SOUZA. Â. R. A política educacional e seus objetos de estudo. **Revistas de Estudos Teóricos y Epistemológico em Política Educativa**, v. 1 n. 1, p. 75–89, 2016. Disponível em: <<file:///C:/Users/DOCUMENTOS/Downloads/10450-37119-1-PB.pdf>>. Acesso em: 2 jul. 2017.



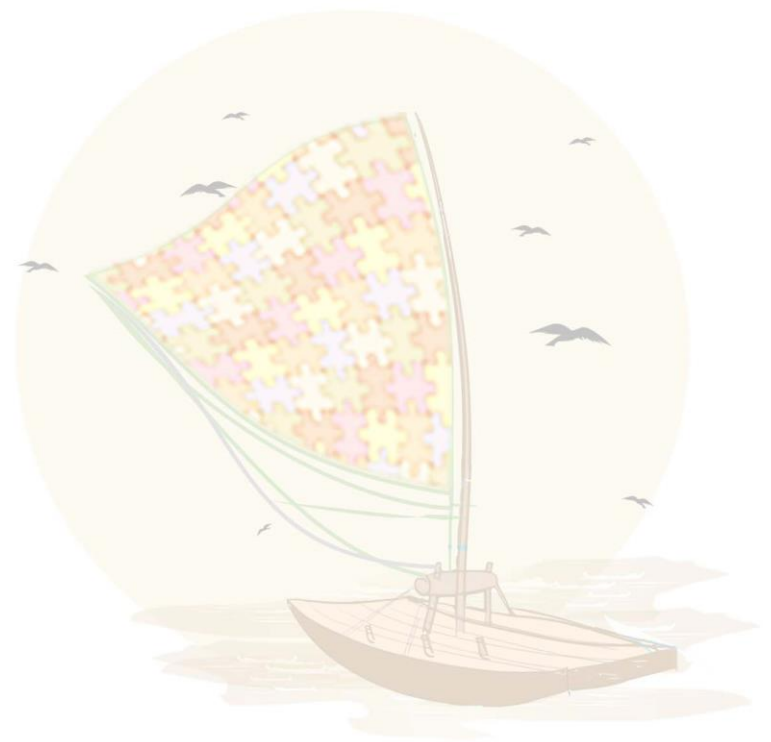


# VII ENALIC

VII ENCONTRO NACIONAL DAS LICENCIATURAS  
VI SEMINÁRIO DO PIBID  
I SEMINÁRIO DO RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA

05 a 07/12/18  
FORTALEZA - CE

SOUZA. C. Políticas Públicas: uma revisão da literatura. **Revista Sociologias**, Porto Alegre, ano 8, n. 16, jul./dez. 2006, p. 20-45. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/soc/n16/a03n16>>. Acesso em: 4 jul. 2017.  
UFAC. **Projeto Pedagógico Curricular do Curso de Licenciatura em Pedagogia –** Magistério da Educação Infantil e Anos Iniciais do Ensino Fundamental, 2009.



**EDUCAÇÃO E RESISTÊNCIA: A FORMAÇÃO DE PROFESSORES EM TEMPOS DE CRISE DEMOCRÁTICA**

Organização

Realização

Apoio

